

Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação – Disciplina: Ensino e Aprendizagem



Teorias de Aprendizagem

Prof. Nelson Luiz Reyes Marques

Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação – Disciplina: Ensino e Aprendizagem



Teorias Humanistas

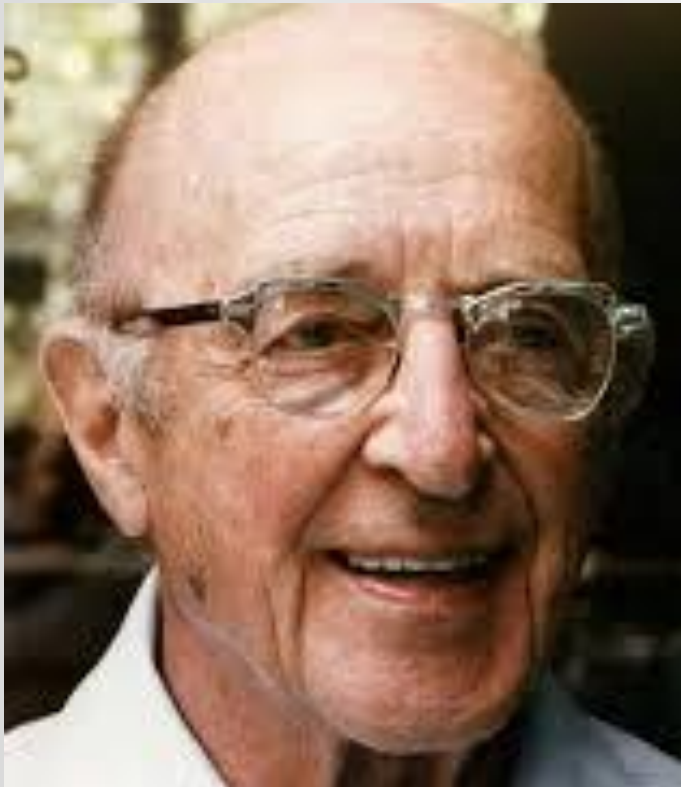
Prof. Nelson Luiz Reyes Marques

Carl Rogers

George Kelly

Teoria humanista de Carl Rogers

Carl Rogers (1902-1987)



Psicólogo americano atuante na terceira força da psicologia e desenvolvedor da Abordagem Centrada na Pessoa.

Sua dedicação à construção de um método científico na psicologia foi reconhecido por prêmio da Associação Americana de Psicologia, da qual também foi eleito presidente, em 1958, tendo sido um pioneiro no estudo sistemático da clínica psicológica.

Foi professor de Psicologia nas Universidades de Ohio, Chicago e de Wisconsin, e esteve associado ao Centro de Estudos da Pessoa, na Califórnia.

Teoria humanista de Carl Rogers

- Seus pais eram protestantes, universitários e conservadores;
- A criação familiar era baseada nos princípios da educação moral e religiosa e no respeito a questões éticas e priorizando também a metodologia científica.
- Em 1919 ingressou na Universidade de Wisconsin cursando Agricultura, neste mesmo período transferiu seu curso para História, com intuito de dedicar-se para carreira Eclesiástica, concluindo assim em 1924.

Teoria humanista de Carl Rogers

- Participou de alguns Congresso e Seminários nos quais ampliaram sua convicções e modificaram sua vida? Federação Mundial dos Estudantes Cristãos e Seminário da União Teológica.
- Em 1939 publica o livro "O tratamento clínico da criança-problema".
- Através da publicação do livro é chamado para ser Professor Catedrático da Universidade de Estado do Ohio ministrando sobre as Técnicas de Psicoterapia no qual utilizada a gravação integral das entrevistas e de tratamentos completos, como metodologia de investigação sobre os processos terapêuticos.
- Eleito presidente da Associação Americana de Psicologia em 1946.

Teoria humanista de Carl Rogers

- Publica em 1957 o mais importantes artigos “As condições necessárias e suficientes para mudança terapêutica da personalidade“, sendo até hoje um dos pilares do modelo da Terapia Centrada no Cliente.
- Posteriormente pesquisa e publica alguns livros sobre os grupos de encontro que segue a linha de divulgação e análise da sua pesquisa.
- Foi indicado ao Prêmio Nobel da Paz e ganhou um Oscar sobre sua prática, registrada em um filme documentário. Realizaram-se doze filmes sobre o seu trabalho, deixando um elevado número de documentos sonoros e audiovisuais, que (des)velam seus modos de ser como psicólogo (psicoterapeuta).

Teoria humanista de Carl Rogers

- A abordagem rogeriana é basicamente **humanista** e visa à **aprendizagem pela pessoa inteira**, uma aprendizagem que transcende e engloba as **aprendizagens cognitiva, afetiva e psicomotora**.
- As ideias de Rogers sobre aprendizagem e ensino decorrem diretamente de sua longa experiência profissional como psicólogo e refletem sua terapia centrada no cliente.
- Rogers acredita que as pessoas têm dentro de si a capacidade de descobrir o que as está tornando infelizes e de provocar mudanças em suas vidas. Esta capacidade, no entanto, pode estar latente.

Teoria humanista de Carl Rogers

- O terapeuta provê uma atmosfera de compreensão e aceitação na qual o cliente pode expressar-se abertamente.
- A propensão do homem para crescer em uma direção que engrandeça sua existência é uma premissa básica da psicologia rogeriana.
- O organismo humano tende inerentemente, à manutenção de si mesmo e à procura do engrandecimento, i.e., o **organismo** tende à auto-realização.

Teoria humanista de Carl Rogers

- O homem é inerentemente bom e orientado para o crescimento: sob condições favoráveis, não ameaçadoras, procurará desenvolver suas potencialidades ao máximo.
- Essas colocações sugerem que a abordagem rogeriana ao ensino e a aprendizagem é centrada no aluno e na sua potencialidade para aprender.
- **Rogers prioriza o indivíduo enquanto pessoa, valorizando a auto-realização, seu crescimento pessoal. Do ponto de vista da educação valoriza o educando como um todo, considerando seus pensamentos e ações e não apenas seu intelecto.**

Teoria humanista de Carl Rogers

- Rogers segue uma abordagem humanista, muito diferenciada das anteriores, pois seu objetivo não é o controle do comportamento, o desenvolvimento cognitivo ou a formulação de um bom currículo e sim o **crescimento pessoal do aluno**.
- Esta abordagem considera o aluno como pessoa e o ensino deve facilitar a sua auto-realização, visando à aprendizagem "**pela pessoa inteira**", que transcende e engloba as aprendizagens afetiva, cognitiva e psicomotora.

Teoria humanista de Carl Rogers

- Ao invés de uma teoria de aprendizagem, Rogers propõe uma série de **Princípios de Aprendizagem**:
 - i. Seres humanos têm uma potencialidade natural para aprender.
 - ii. A aprendizagem significativa ocorre quando a matéria de ensino é percebida pelo aluno como relevante para seus próprios objetivos.
 - iii. A aprendizagem que envolve mudança na organização do eu – na percepção de si mesmo – é ameaçadora e tende a suscitar resistência.

Teoria humanista de Carl Rogers

- iv. As aprendizagens que ameaçam o eu são mais facilmente percebidas e assimiladas quando as ameaças externas se reduzem a um mínimo.
- v. Quando é pequena a ameaça ao eu, pode-se perceber a experiência de maneira diferenciada e a aprendizagem pode prosseguir.
- vi. Grande parte da aprendizagem significativa é adquirida através de atos.
- vii. A aprendizagem é facilitada quando o aluno participa responsavelmente do processo de aprendizagem.

Teoria humanista de Carl Rogers

- viii. A aprendizagem auto-iniciada que envolve a pessoa do aprendiz como um todo – sentimentos e intelecto – é mais duradoura e abrangente.
- ix. A independência, a criatividade e a autoconfiança são todas facilitadas, quando a autocrítica e a autoavaliação são básicas e a avaliação feita por outros é de importância secundária.
- x. A aprendizagem socialmente mais útil, no mundo moderno, é a do próprio processo de aprender, uma contínua abertura à experiência e à incorporação dentro de si mesmo, do processo de mudança.

Teoria humanista de Carl Rogers

➤ O ensino na perspectiva de Rogers

Rogers diz ter uma reação negativa em relação ao ensino porque, tal como é usualmente definido, levanta questões erradas, tais como:

O que ensinar?

O que deve abranger o curso?

Teoria humanista de Carl Rogers

➤ ENSINO X FACILITAÇÃO

Para ele, qualquer resposta dada a perguntas dessa natureza pressupõe que aquilo é ensinado é o que é aprendido, que aquilo que é apresentado é o que é assimilado. Diz ele desconhecer suposição tão obviamente falsa.

Para Rogers, **o objetivo do sistema educacional**, desde os primeiros anos até a pós-graduação, **deve ser a facilitação da mudança e da aprendizagem.**

Teoria humanista de Carl Rogers

➤ O HOMEM EDUCADO

A sociedade atual se caracteriza pela dinamicidade, pela mudança, não pela tradição, pela rigidez. O homem moderno vive em um ambiente que está continuamente mudando. O que é ensinado torna-se rapidamente obsoleto. Neste contexto, **o único homem educado é o que aprendeu a aprender**; o homem que aprendeu a adaptar-se e mudar; que percebeu que nenhum conhecimento dá base para segurança.

Teoria humanista de Carl Rogers

➤ FACILITAÇÃO X ENSINO

Facilitação da aprendizagem não é, para Rogers, sinônimo de ensino no sentido usual:

“A iniciação dessa aprendizagem (auto iniciada, significativa, experiencial, “visceral”, “pela pessoa inteira”) não repousa em habilidade de ensino do líder, nem em sua erudição, nem em seu planejamento curricular, nem no uso que ele faz de recursos audiovisuais. Também não repousa nos materiais programados que ele usa, nem em suas aulas, nem na abundância de livros, apesar de que cada um desses recursos possa em certo momento ser importante. Não, **a facilitação da aprendizagem significativa repousa em certas qualidades atitudinais que existem na relação interpessoal entre facilitador e aprendiz.**”

Teoria humanista de Carl Rogers

➤ AUTENTICIDADE DO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM

O professor é uma **pessoa** para seus alunos e não um mecanismo através do qual o conhecimento é transmitido de uma geração para outra.

Teoria humanista de Carl Rogers

➤ **PREZAR, ACEITAR, CONFIAR**

O facilitador que apresenta esta qualidade valoriza o estudante como ser humano imperfeito dotado de muitos sentimentos e potencialidades.

➤ **COMPREENSÃO EMPÁTICA**

A compreensão empática faz com que o aluno se sinta compreendido, ao invés de julgado ou avaliado.

Teoria humanista de Carl Rogers

- Os estudantes precisam ser compreendidos, não avaliados, não julgados, não ensinados.
- Facilitação exige compreensão e aceitação empática.
- **Aprendizagem significativa** envolve a pessoa inteira do aprendiz (sentimentos, assim como intelecto) e é mais duradoura e penetrante. Além disso, aprender a ser aprendiz, isto é, ser independente, criativo e autoconfiante é mais facilitado quando a autocrítica e a autoavaliação são básicas e a avaliação por outros tem importância secundária.

Teoria humanista de Carl Rogers

- Para Rogers, o ser humano nasce com uma tendência de realização que, se a infância não estraga, pode resultar em uma pessoa plena: aberta a novas experiências, reflexivas, espontâneas e que valorize a si e aos outros.
- A pessoa não adaptada teria traços opostos: fechada, rígida e desdenhosa de si mesma e dos outros. Rogers insiste na importância das atitudes e qualidades do terapeuta para o bom resultado da terapia: as três principais são empatia, autenticidade e congruência.

Teoria humanista de Carl Rogers

- O paradigma humanista considera os estudantes como entidades individuais, únicas e diferentes das outras.
- Eles são seres com iniciativa, com necessidades pessoais para crescer, com potencial para desenvolver atividades e resolver problemas criativamente.
- Os estudantes não são seres que participam apenas cognitivamente, mas pessoas que têm afetos, interesses e valores particulares e devem ser considerados como pessoas totais.
- O propósito do humanista é treinar estudantes na tomada de decisões em áreas onde o respeito pelos direitos da pessoa, justos e injustos são questionados.

Teoria humanista de Carl Rogers

- As características que o humanista deve ter são:
 - i. ser um professor interessado no aluno como uma pessoa completa.
 - ii. Tente estar aberto a novas formas de ensino.
 - iii. Encorajar o espírito cooperativo
 - iv. Seja autêntico e genuíno diante dos estudantes.
 - v. Tente entender seus alunos colocando-se em seu lugar (empatia) e seja sensível às suas percepções e sentimentos.
 - vi. Rejeitar posições autoritárias e egocêntricas.
 - vii. Disponibilizar aos alunos seus conhecimentos e experiências e quando eles precisarem, eles podem contar com eles.

Teoria humanista de Carl Rogers

- O aluno desenvolverá seu aprendizado quando se tornar significativo e isso acontece quando a pessoa está envolvida como um todo, incluindo seus processos afetivos e cognitivos, e se desenvolve experimentalmente.
- É importante que o aluno considere o tópico tratado como algo importante para seus objetivos pessoais.
- A aprendizagem é melhor se for promovida como participativa, na qual o aluno decide, move seus próprios recursos e assume a responsabilidade pelo que aprenderá.

Teoria humanista de Carl Rogers

- Também é importante promover um ambiente de respeito, compreensão e apoio aos alunos.
- Rogers sugere que o professor não utilize receitas estereotipadas, mas agir de forma inovadora e ser ele mesmo, isso é autêntico.

Teoria humanista de Carl Rogers

- Influências do **existencialismo** e **fenomenologia**:
 - **Existencialismo**: ênfase na existência, em como os seres humanos vivem suas vidas, na liberdade. Contra especulações abstratas e cientificismo racionalista. O ser humano não pode ser reduzido a nenhuma entidade, seja de um animal racional, de um ser social, de uma entidade psíquica ou biológica.

Teoria humanista de Carl Rogers

- **Fenomenologia:** é o método certo para abordar o homem. Procura descobrir o que é dado na experiência, abordar os conteúdos da consciência sem preconceitos ou teorias preconcebidas por parte do observador. Juntamente com essa consideração metodológica, a fenomenologia oferece à psicologia humanista outra tese fundamental: a consciência é sempre uma consciência que tende a algo, é essencialmente intencional.

Teoria humanista de Carl Rogers

- O humanismo incorpora o existencialismo nos seguintes pontos:
 - O ser humano é eletivo, capaz de escolher seu próprio destino;
 - O ser humano é livre para estabelecer seus próprios objetivos de vida e
 - O ser humano é responsável por suas próprias escolhas.

Teoria humanista de Carl Rogers

- Existem postulados comuns para a maioria dos psicólogos humanistas, e eles são os seguintes:
 - i. O ser humano é uma totalidade. Esta é uma ênfase holística que diz que o ser humano deve ser estudado em sua totalidade e não fragmentado.
 - ii. O homem tem um núcleo central estruturado, isto é, seu "eu", seu "eu" (eu), que é a gênese e a estrutura de todos os seus processos psicológicos.

Teoria humanista de Carl Rogers

- iii. O homem tende naturalmente à sua autorrealização de maneira formativa. Em face de situações negativas, você deve transcendê-las. Se o ambiente é propício, genuíno e empático e não ameaçador, as potencialidades serão favorecidas.
- iv. O homem é um ser em um contexto humano e vive em relação a outras pessoas.
- v. O homem está consciente de si e da sua existência. Nós nos conduzimos de acordo com o que éramos no passado e nos preparando para o futuro.

Teoria humanista de Carl Rogers

- vi. O homem tem as faculdades de decisão, liberdade e consciência para escolher e tomar suas próprias decisões, o que se traduz em um ser ativo e construtor de sua própria vida.
- vii. O homem é intencional, isto é, que os atos volitivos ou intencionais são refletidos em suas próprias decisões ou escolhas.

Teoria humanista de Carl Rogers

- Do ponto de vista humanista, a educação deve se concentrar em ajudar os alunos a decidir o que são e o que querem se tornar.
- A educação humanista tem a ideia de que os estudantes são diferentes e os ajuda a ser mais parecidos com eles e menos com os outros.

Teoria humanista de Carl Rogers

- Rogers extrapolou a partir da experiência e da pesquisa em aconselhamento e psicoterapia e propôs uma **nova abordagem à educação**, que vê o **ensino** como a **relação que facilita o interpessoal** onde o facilitador é caracterizado por três atitudes ou condições básicas: **empatia, respeito, consideração positiva, estima ou confiança** e **realismo, genuinidade ou congruência**, ao fazê-lo, Rogers forneceu uma base psicológica sistemática para o que está sendo chamado de educação humanista.

Teoria humanista de Carl Rogers

- Rogers descreve a educação do futuro da seguinte forma: **a educação não será uma preparação para a vida. Será, em si, uma experiência de vida.**
- Os seres humanos, conforme experimentados na terapia centrada no cliente de Rogers, são basicamente racionais, socializados, progressivos e relacionais. Eles são ativos e construtivos, além de reagirem aos estímulos de seus respectivos ambientes. Eles são basicamente cooperativos, positivos e confiáveis.

Teoria humanista de George Kelly

George Kelly (1905-1967)



Psicólogo e educador norte-americano com formação em Física, Matemática, Educação, Sociologia. Doutorado em Psicologia pela State University of Iowa. Trabalhou por vinte anos como Diretor de Psicologia Clínica na Ohio State University. Sua principal obra *The Psychology of Personal Constructs* foi publicada em 1955 e logo obteve reconhecimento internacional. Teve posições acadêmicas em várias universidades norte-americanas e européias, assim como na antiga União-Soviética, na América do Sul e no Caribe.

Teoria humanista de George Kelly

➤ O HOMEM CIENTÍFICO

- O ser humano pode ser melhor entendido na perspectiva dos séculos.
- O ser humano tem a capacidade criativa de representar seu ambiente, não simplesmente responder a ele.
- Kelly vê o homem como “homem científico”, por sua permanente tentativa de prever e controlar o fluxo de eventos no qual está envolvido.
- A noção de “**homem científico**” é uma metáfora aplicada à raça humana.
- Cada indivíduo contempla a sua maneira o fluxo de eventos no universo.

Teoria humanista de George Kelly

➤ **CONSTRUTOS PESSOAIS**

- Em geral, o homem tenta melhorar sua construção aumentando seu repertório de construtos ou modificando-os para melhorar o ajuste ou subordinando-os a construtos superordenados que formam sistemas de construção.
- O ensaio imediato dos construtos, uma característica do método experimental da ciência, também caracteriza, segundo Kelly, qualquer pessoa alerta.

Teoria humanista de George Kelly

➤ ALTERNATIVISMO CONSTRUTIVO

- Todas nossas interpretações do universo estão sujeitas a revisão ou substituição: **Alternativismo Construtivo**.
- O homem vai gradualmente compreendendo o universo através de suas construções (interpretações) alternativas.
- Alternativismo construtivo não é sinônimo indiferença construtiva. Embora sempre existam construções alternativas, algumas são, definitivamente, pobres.

Teoria humanista de George Kelly

➤ **POSTULADO FUNDAMENTAL**

Os processos de uma pessoa são canalizados psicologicamente pelas maneiras em que ela antecipa eventos. (A conduta de uma pessoa no presente está determinada pela maneira em que ela antecipa eventos futuros.)

Teoria humanista de George Kelly

➤ **COROLÁRIO DA CONSTRUÇÃO**

Uma pessoa antecipa eventos construindo suas réplicas. (**A antecipação de eventos necessita construtos pessoais.**)

➤ **COROLÁRIO DA INDIVIDUALIDADE**

As pessoas diferem umas das outras em suas construções de eventos. (**O sistema de construção da pessoa é único.**)

➤ **COROLÁRIO DA EXPERIÊNCIA**

O sistema de construção de uma pessoa varia à medida que ela constrói, sucessivamente, réplicas de eventos. (**O sistema de construção se modifica; a pessoa reconstrói seus construtos.**)

Teoria humanista de George Kelly

➤ COROLÁRIO DA ORGANIZAÇÃO

O sistema de construção de uma pessoa está organizado hierarquicamente, porém não é estático, está aberto à mudança. (**Há construtos subordinados e construtos superordenados.**)

➤ COROLÁRIO DA FRAGMENTAÇÃO

As pessoas podem testar novos construtos sem necessariamente descartar construtos anteriores, inclusive quando são incompatíveis. (**Novos construtos não são necessariamente derivações, ou casos especiais, de velhos construtos.**)

Teoria humanista de George Kelly

➤ COROLÁRIO DA SOCIABILIDADE

Na medida em que uma pessoa constrói os processos de construção de outra pessoa, ela pode ter um papel em um processo social envolvendo a outra pessoa. (**A relação social construtiva implica construir a visão da outra pessoa.**)

Teoria humanista de George Kelly

- De um ponto de vista kellyano, o professor precisa reconhecer que essas teorias são viáveis em seus contextos e que algumas podem estar firmemente inseridas em um sistema de relações com outras teorias.
- Uma tarefa do professor, segundo o construtivismo de Kelly, consiste em apresentar aos estudantes situações através das quais seus construtos pessoais possam ser articulados, estendidos ou desafiados pelos construtos formais da visão científica.

Teoria humanista de George Kelly

- Adotar o ponto de vista kellyano não significa que os alunos deveriam ser deixados a si mesmos para que construam suas visões do mundo sem que lhes sejam apresentadas as teorias científicas (e relativamente melhores).
- Entretanto, o essencial é que tal conhecimento formal seja apresentado como hipotético e passível de reconstrução e avaliação por parte do aluno.

Referências

Básica:

Notas das aulas do professor Marco Antonio Moreira – <http://www.if.ufrgs.br/~moreira/>

ANTUNES, Celso. Como desenvolver conteúdos explorando as inteligências múltiplas. Petrópolis: Vozes, 2001.

LEFRANÇOIS, G. Teorias da Aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MOREIRA, M. A. Teorias de Aprendizagem. São Paulo, EPU, 2011.

MOREIRA, M. A.; Veit, E. A. Ensino Superior. São Paulo, EPU, 2010.

MOREIRA, M. A. Aprendizagem significativa. Brasília, Editora da UnB, 2006.

MOREIRA, M. A. Organizadores prévios e aprendizagem significativa. Revista Chilena de Educación Científica, ISSN 0717-9618, Vol. 7, N°. 2, 2008 , pp. 23-30. Revisado em 2012.

STAATS, W.S. Behaviorismo social: uma ciência do homem com liberdade e dignidade. In: Arquivos brasileiros de psicologia 32(4): 97-116, 1980.

Complementar:

AUSUBEL, DO; NOVAK, J. D; HANESIAN, H. Psicologia educacional. Rio de janeiro: Interamericana, 1980.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. e PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ILLERIS, K. (Org.). Teorias Contemporâneas da Aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2013.

Referências

NOVAK, J. D. Aprender, criar e utilizar os mapas conceituais como ferramentas de facilitação nas escolas. Lisboa: Ed. Plátano Universitária, 2000.

OSTERMANN, F; CAVALCANTI, C. J. (2010). Teorias de Aprendizagem. Disponível: http://www.ufrgs.br/uab/informacoes/publicacoes/materiais-de-fisica-para-educacao-basica/teorias_de_aprendizagem_fisica.pdf

POZO, J. I. Aprendizes e Mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

POZO, J. I; CRESPO, M. A. G. Aprendizagem e o Ensino de Ciências. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

SKINNER, B. F. Behaviorism at fifty. In: SKINNER, B. F. (Ed.). Contingencies of reinforcement: a theoretical analysis. New York: Appleton-Century-Crofts, 1963.

SKINNER, B. F. Sobre o behaviorismo. São Paulo: Cultrix, 1993.

WERTSCH, J. V.; DEL RÍO, P.; ALVARES. A. Estudos Sociais da Mente. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

VYGOTSKY, L. S. Formação Social da Mente. São Paulo, Martins Fonte, 2007.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem. São Paulo, Martins Fontes, 1989.

STAATS, W.S.; STATTS, C. K. Comportamento Humano Complexo. São Paulo: EPU, 1973.